



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

DOMINGO

17

Abril - 1960

N.º 1464

Ano XXIX S.º VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

PORTUGAL VENCEU

o pleito que há anos vinha sustentando com a União Indiana no Tribunal Internacional de Justiça

O Tribunal Internacional, de Haia confirmou a tese portuguesa de que Portugal tinha o direito de passagem sobre o território indiano, entre Damão e Dadrá e Nagar Aveli, para pessoas, funcionários civis e mercadorias em geral. Somente não foi reconhecido a Portugal, por 8 votos contra 7, o direito de passagem para forças armadas, o que é lamentável.

Apesar disso, a decisão do Tribunal representa uma grande vitória para o nosso País, o que é motivo de regosijo nacional.

Todos os portugueses

A Soberania Portuguesa em Dadrá e Nagar Aveli foi reconhecida com plena e legítima justiça

devem estar reconhecidos ao Governo de Salazar pela maneira como agiu ante a insólita atitude da União Indiana contra a nossa soberania, mandando evadir os nossos enclaves de Dadrá e Nagar Aveli por desordeiros sem escrúpulos, chacinando os quase indefesos agentes da ordem e submetendo brutalmente

a população ao arbítrio de governantes fantoches, desferindo assim grave atentado contra a nossa soberania nos nossos territórios da Índia.

Devemos, pois, na pessoa do Senhor Presidente do Conselho, felicitar todo o Governo, não esquecendo o ex-Ministro dos Negócios Estrangei-

ros, Professor Dr. Paulo Cunha, pela maneira judiciosa como orientou a propositura da acção contra a União Indiana e pelo interesse que dedicou à causa de Portugal, quando dirigia a pasta dos Estrangeiros.

E merecem também o nosso reconhecimento de portugueses os insignes defensores da nossa causa no Tribunal de Haia, à frente dos quais é lícito destacar o Sr. Professor Dr. Galvão Teles.

Congratulemo-nos, pois, com a vitória alcançada, e

Viva Portugal!

Triste Condição a de morrer...

por HILDEBRANDO VASCONCELOS

A vida é bela, aliciante, sedutora; dá, realmente, vontade de viver!

Quem é que não quer sentir, nas veias, estuante, a vida viva da saúde, da alegria, do bem-estar traduzido de existência, plácida reflectida no todo moral de cada ser pensante, fruto de bons princípios e da conduta irrepreensível de todo o mortal que preza a sua dignidade, o seu bom porte e o seu bom nome?

E' a vida uma constante ânsia de boa disposição, de serenidade, de tranquilidade de consciência, de sossego de espírito. — Para muitos, para alguns, evidentemente, é assim, de facto.

Para outros, — para tantos! — a vida física é um desgaste contínuo de energias, que malbaratam num viver imperfecto, pobre de elevação moral, onde quase só impera o instinto, cuja acção subconsciente descomanda o que de equilibrado tem o existir temporal do homem.

Fundamente albergando a consciência humana um conjunto de leis que regem os seus ditames, não é de aceitar, à luz da inteligência, que qualquer ser racional queime, em incommensuráveis desvarios, a matéria orgânica oriunda de um Ente Superior, de natureza espiritual, a qual Ele criou, impondo à criatura, à sua imagem e semelhança modelada, o dever imperioso de religiosamente a conservar.

O momento é crucial para a presença e vigência da verticalidade moral no mundo.

Factores de vária ordem têm colocado o discernimento do homem num plano de interpretações dúbias, desbordando os caracteres e o pensar, atirando para o campo da facilidade abrupta da desculpa e da contemporização as mais reprováveis e degradantes acções, os mais baixos e mais repugnantes actos a que pode descer desfreadamente o ser humano.

A onda avassalante dos que

Continua na pág. 2

O INFANTE

O grande jornal português que é o «Diário de Notícias» publicou recentemente um notável artigo da autoria do seu ilustre Director sr. Dr. Augusto de Castro, subordinado à epígrafe supra. Dada a categoria do escrito e por perfilharmos as ideias defendidas no mesmo com o maior brilho e entusiasmo patriótico, resolvemos transcrevê-lo, com a devida vénia, para conhecimento dos nossos caros leitores, porque a sugestão do sr. Dr. Augusto de Castro afigura-se-nos digna de ser considerada por quem de direito:

«Completam-se este ano na vida portuguesa dois centenários: o da morte do Infante D. Henrique, cujas celebrações começam amanhã, e o do nascimento do Condestável Nuno Álvares Pereira. A Espanha vai comemorar também um centenário, que um pouco nos diz respeito: o de Velasquez, filho de um português. Ponhamos de parte esta última comemoração, que só indirecta e episódicamente nos interessa. Mas as duas primeiras constituem factos nacionais, ligados à própria estrutura e essência da nossa história. São datas da nossa consciência colectiva. Temos de as marcar com a repercussão e o significado que merecem.

Quanto à primeira comemoração, estão tomadas as disposições tendentes à evocação e exaltação da grande figura do Infante. Mas para a celebração do Condestável levantam-se as razoáveis dúvidas resultantes de, no mesmo ano, se poder prestar dignamente a dois vultos nacionais homenagens, por assim dizer, simultâneas. E, para dar todo o significado a estas henriquinas, sugeriu-se mesmo a ideia de nos meses que vão seguir-se, a celebração da memória de D. Nuno Álvares Pereira, pela impossibilidade de lhe dar a repercussão que merece, se limitar a simples cerimónias locais na modesta terra em que ele nasceu. O caso tem, além do seu alcance

histórico, um sentido político e espiritual na vida interna e externa do País, que impõe a necessidade de o considerar já no plano nacional. E nesse plano, longe de procurarmos afastar por motivos secundários, embora atendíveis, a coexistência das duas datas, afigura-se-nos que os dois excepcionais acontecimentos, embora de expressão e medidas diversas, se completam, dando ao ano actual por feliz acaso, as suas gloriosas plenitudes e apoteoses cívicas.

O Infante, como o Condestável, encarnam, ambos, em perspectivas e acções diferentes, a mesma alma e a mesma missão mística da Pátria. Um, o egrégio príncipe, foi o fundador da nossa universalidade. Foi, mais do que isso, o grande iniciador da história atlântica e da moderna civilização ocidental — e tem, portanto, hoje, na actualidade de internacional, tanto como na actualidade portuguesa, o grande papel de um dos protagonistas da História, entre as seis ou sete figuras que criaram a História do Mundo.

O Condestável personificou, num momento da nacionalidade, e personifica ainda agora, o destino heroico, na alta expressão da palavra, da soberania portuguesa. E' um marco da alma nacional. Ele representa o sentido sagrado ao mesmo tempo religioso e político, da independência. As duas figuras — o Infante e o génio de Aljubarrota — são animadas pelo mesmo sopro de epopeia. Sem a consolidação nacional, que o Condestável consubstancia, a inclita geração não teria sido possível. O príncipe dilatou uma Pátria, mas dilatou uma Pátria que o outro, o guerreiro e o monge, ganhara e moldara com a sua espada e o seu fervor nacional. Não é justo evocar um esquecendo na mesma data o outro.

A alma de D. Henrique é filha da alma de Nuno Álvares. Não tiveram a mesma projecção, nem as poderemos colocar no mesmo plano da história, sobretudo no mesmo plano do mundo — e de Portugal no Mundo —, mas colocamo-las no mesmo plano do Espírito e na mesma grande perspectiva

da vida pátria e do ideal português, que este ano vamos comemorar. Sem Aljubarrota não haveria Sagres ou, pelo menos, Sagres não seria hoje uma glória portuguesa. A inauguração do monumento ao Infante é o pagamento, mesmo tardio pagamento, duma dívida colectiva. Mas não é justo que esse monumento se inaugure enquanto o projeto do outro anda por aí em bolandas, para se saber se o herói deve ficar sentado, deitado, a cavalo ou de pé.

E' evidente que para celebrar o Infante não precisaríamos de ir buscar Nuno Álvares. Mas porque a efeméride do nascimento de um coincide

estabeleceu uma misteriosa coincidência, impossível é, nas datas que se aproximam, aclamando apenas um, deixar na sombra o significado dessa coincidência.

O Infante morre, por estranho destino, um século, precisamente, após o nascimento de Nuno Álvares. A alma do Condestável deve ter vindo buscar às nuvens dessa noite de Novembro a alma de bronze do príncipe. O monge do Carmo recebeu, por certo, nos seus braços cansados da Espada e da Prece, a água de Sagres e o seu voo atlântico.

Se a história heróica e política dos dois é diferente e está separada pelas

E O CONDESTÁVEL

com a data, que vai comemorar-se, da morte do outro, injusto seria que as duas figuras, que a mesma missão espiritual ligou aos destinos da Pátria, fossem separadas e isoladas — e esquecida uma delas — na memória nacional. O Infante nasceu nove anos depois de Aljubarrota. Assegurada a paz com Castela, a dinastia de Avis começa e com ela o grande clarão das novas fronteiras do mar. O Condestável ainda está vivo. Inicia-se a história universal de Portugal.

Sem pretender pôr as duas imensas sombras a par, é impossível apagar totalmente uma quando se faz a glorificação da outra.

Celebremos, pois, dignamente — e para isso é preciso dar às celebrações a sua projecção universal, signo da sua projecção universal, signo da sua grandeza —, o homem supranacional que abriu as estradas da imortalidade atlântica, que começa em Sagres.

Mas a consciência do País não poderá permitir que, ao mesmo tempo que vai debruçar-se sobre o Tejo o monumento dessa imortalidade, que é portuguesa, continue no lixo a primeira pedra do monumento ao Condestável.

O Infante é a primeira figura da história de Portugal no Mundo. O Condestável é a mais alta figura da história peninsular de Portugal. Se na cronologia do nascimento de um e da morte de outro a Providência

vicissitudes duma época fértil em grandes datas nacionais, a sua história ideal é comum. Eles são os dois grandes cimos desta Pátria, cuja independência um resgatou e espiritualizou e o outro projectou no Mundo.

Elevar, engrandecer, sublimar a ímpar memória do Infante D. Henrique, com certeza. Com ela celebraremos o início da história atlântica e o nosso inapagável papel de criadores da Civilização Ocidental.

Mas a memória do Condestável — já que deixámos passar em silêncio, em 1931, o centenário do seu fim, fora do mundo — não poderá deixar de ser recordada agora, entre os festejos da glória de Sagres, e não poderá limitar-se a sua evocação, como se pretende, a uma charanga de província.

Porque o Condestável foi, pode dizer-se, um antepassado do Infante. E é tempo de, num alto de Lisboa, donde possam, ao menos, como uma promessa, avistar o admirável padrão que vai ser erigido em Belém, colocar os alicerces do monumento desse grande visionário de fé da Pátria que foi o herói de Aljubarrota, símbolo da nossa epopeia peninsular, que tornou possível a nossa epopeia universal e marítima. Se há data em que nós não possamos esquecê-lo, é esta. E não é apenas em Cernache do Bonjardim ou na Sertã que a devemos lembrar. A alma do próprio Infante no-lo impõe. A imortalidade tem também, como a vida, as suas proporções, que têm de ser respeitadas».

Comemoração do 9 de Abril

Como nos anos anteriores, comemorando a Batalha de La Lys, a Comissão Administrativa da Delegação de Espinho da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, acompanhada de um grupo de combatentes e viúvas de combatentes, depois de terem observado comodamente um minuto de silêncio em sentida homenagem aos seus camaradas que tomaram ao serviço da Pátria, depôs dois ramos de flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Em seguida, e com a mesma intenção, ouviram missa na Igreja Paroquial, finda a qual foi distribuído um subsídio aos combatentes e viúvas de combatentes mais necessitados e doentes.

PHILIPS



rádio-televisão

VENDAS A PRESTAÇÕES sem qualquer aumento

A única casa especializada que lhe garante uma assistência técnica imediata.

Chamadas urgentes para o Telefone 920008 a qualquer hora

Rádios e seus acessórios - Válvulas receptoras - Equipamentos de Transmissão - Válvulas transmissoras - Equipamentos de Raios X - Aparelhos de Electro-Medicina - Instalações Electro-Acústicas - Equipamentos cinematográficos - Aparelhos electro-industriais - Geradores de calor pela alta-freqüência - Rectificadores - Filtros magnéticos - Máquinas de soldar a arco e a ponto - Electrodo - Etc.

Agentes Oficiais

Dias & Irmão, L.da

Stand de Vendas

Rua 8 N.º 583

Serviços Técnicos

Rua 12 N.º 590

ESPINHO

Casa Gentil

(Junto ao Mercado)

Lanifícios - Camisaria - Sedes - Atalhados
SEMPRE NOVIDADES

Angulo das Ruas 23 e 16 Telef. 920386

Revistas e outras publicações periódicas

Acusamos a recepção das seguintes:

«LÍRICA» de Luis de Camões—
Sonetos—Publicação de Realizações
«Artis»—Fascículo 9;

Autores—Boletim da Sociedade de
Escritores e Compositores Teatrais—
dirigido por Luis de Oliveira Guimaraes.
Número do Inverno — 1960;

«Seara Nova»—Dirigida por Câmara
Reys;—N.º 1370, relativo a Dezembro
de 1959;

«Gazeta Literária»—Orgão da Associação
dos Jornalistas e Homens
de Letras do Porto — dirigida por M.
Carmo Pacheco — N.º 9, referente a
Março;

«Vaga» — Jornal ilustrado para todos,
dirigido por D. Deolinda Paulo
de Sousa Gomes;

«Cooperação»—Revista mensal de
Cultura, Informação e Divulgação
das Actividades Económicas Nacionais—
Director e Editor, José da Silva
Baptista—N.º 47, referente a Março;

«Roteiro da História» — Magazine
mensal de História e Cultura dirigida
por Américo Faria — N.º 7, relativo a
Março.

«Noticias da Africa do Sul»—Edição
da Embaixada da União da Africa do
Sul,—Director C. D. de B. Forsyth—
redactor Manuel de Ornelas—N.º 178
ano 9, referente a Fevereiro.

Antonio Corrêa d'Oliveira
— O HOMEM e a sua OBRA

No próximo dia 20 de Abril,
pelas 21.30 horas, no salão nobre
da Casa das Beiras, o ilustre
escritor Dr. Luís de Oliveira a
Guimaraes, profere uma conferência
sobre «Antonio Corrêa
d'Oliveira—O Homem e a sua
Obra», á qual se dignará presidir
Sua Excelência o Ministro da
Educação Nacional.

A distinta atriz D. Mariana Rey
Colação Monteiro ilustrará a conferência
com versos do Poeta.

Vende-se Casa

VILA CARDOSO

Rua 21 N.º 840 e c/ jardim
quintal. Falar: Café Gil-Espinho.

Gravador Marca Philips

Estado Novo, vende-se em
conta. Trata e mostra—TEL-
-MIMO. Rua 23—Espinho.

CASA SOARES

Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes

Augusto da Rocha Soares

Rua 16 n.º 658 ESPINHO Telefone, 92 00 97

Ferreira de Barros

ADVOGADO

Rua 14 n.º 609 TELEFONE 920089
ESPINHO
(altos da Filial do Banco N. Ultramarino)

Um caso chocante

Uma criança anormal

que se impõe internar

Retardado por falta de Espaço

Há no nosso concelho algumas criaturas que, por sua anormalidade e pelos espectáculos que diariamente oferecem ao público devem ser internados em estabelecimentos adequados.

Fomos há dias testemunha ocular de uma cena deveras impressionante, ocorrida na Rua 23, cena essa para a qual pedimos a melhor atenção das entidades competentes para que se evite a sua repetição promovendo o internamento urgente do protagonista de tal espectáculo.

Uma pobre mãe, de nome Alexandra Gomes de Sá, natural e residente no lugar do Monte, freguesia de Ramos, do nosso concelho, casada com Manuel Gonçalves da Costa, modesto operário de uma fábrica, precisou de vir a Espinho e, não podendo deixar o filho de oito anos em casa, por ser demente e inclinado ao mal, tornando-se perigoso para seus três irmãos mais novos, pegou nele ao colo e pôs-se a caminho desta vila onde chegou exausta; e, ao chegar à Rua 23, não podendo arrastar-se mais, sentou-se no chão a chorar e a lamentar a sua triste sorte, comovendo toda a gente que presenciou o espectáculo.

A pobre mulher não pode sair de casa para trabalhar e auxiliar o marido na conquista do pão nosso de cada dia, com o receio de que o filho anormal pratique qualquer acto de funestas consequências. E assim, leva uma vida de sacrifício e de miséria que comove toda a gente que do drama tem conhecimento.

E, pois, uma medida de alto significado humanitário o internamento do referido menor num estabelecimento adequado, e estamos certos de que isso acontecerá se chegar ao conhecimento de S. Ex.ª o Senhor Ministro da Saúde e Assistência, a quem tais casos não são indiferentes.

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes
Prótese dentária

Horário das consultas

Segundas, Terças e Quintas, das
14,5 às 19 h.;
Sábados - das 8,5 às 12 h.
Consultas com hora marcada.
Rua 23 - 104 - Telefone 920690,

Terreno

Vende-se na avenida 24, entre as
ruas 19 e 15, com 14 metros de frente
por 30 de fundo.
Falar na Rua 22 n.º 495 - ESPINHO

Relatórios

Espinho-Praia, S. A. R. L.

Recebemos uma cópia do Relatório e das Contas desta Sociedade antiga concessionária do Jogo em Espinho, acompanhada do Balanço Geral e parecer do respectivo Conselho Fiscal relativos ao ano de 1959

O Balanço Geral da sociedade acusa os seguintes números:

ACTIVO

| | |
|--|----------------------|
| Paldeto-Hotel | |
| Só o Imóvel . . . | 4.001.010\$00 |
| Bancos | |
| Depósito à ordem no Banco Borges & Irmão . . . | 821.995\$63 |
| Ganhos e Perdas | |
| Saldo desta conta . . . | 749.520\$50 |
| SOMA | 5.572.526\$13 |

PASSIVO

| | |
|---|----------------------|
| Capital | |
| Conversã de 250 contos ouro, na equivalência de 99\$00 ouro a um soberrano Inglês, com o peso de 7 98605 grs. e o toque de 916. 2/3 por mil . . . | 5.500.000\$00 |
| Sucessal | |
| Saldo desta conta . . . | 72 526\$13 |
| SOMA | 5.572.526\$13 |

Lisboa, 31 de Dezembro de 1959

O Conselho de Administração:

aa) Armando Crespo
Evaristo Afonso Borges
João Maria Coelho.

O Conselho Fiscal

Bartolomeu Parafrelo de Matos
Francisco Rigo Abotm de Rezende
José de Carvalho Barros.

Defesa de Espinho

Novos Preços das Assinaturas

Portugal Continental:—Ano 55\$00;
Semestre 27\$50.

Os recibos à cobrança para fora de Espinho, são acrescidos dos portes do Correio.

Províncias Ultramarinas, Brasil e Espanha:—Remessa quinzenal—via marítima—80\$00; Remessa semanal—via marítima—90\$00.

Venezuela, E. U. América e outros países:—Remessa quinzenal—via marítima—ano—100\$00; Remessa semanal—via marítima—ano—120\$00; Remessa semanal por avião—ano—280\$00.

Número avulso

Desde o início do mês de Abril o exemplar avulso do nosso jornal custa 1\$20.

«Defesa de Espinho» vende-se avulso no Pavilhão Reis e nas tabacarias de: Café Moderno, «O Nosso Café», Tabacaria da Praça e Salão Azul.

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Pagaram as suas assinaturas deste ano, (ano completo), mais os seguintes prezados assinantes, aos quais estamos reconhecidos:

D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa; Zacarias Ferreira Amorim e António Soares Veiga, do Estoril; Guilherme Corte Real, do Porto; dr. Daniel Gomes de Pinho, Manuel Esteves Arruda e José Gomes da Graça, Arq to Mário Brandão, José Gomes da Silva, de Lisboa; Empresa Espinho-Praia; Fernando Mendes, de Moselos; Alvaro Mendes, Valentim Duarte Ferreira, Augusto Fernandes Tato, de Espinho.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.
Em Lisboa—visitem o CAFÉ NICOLA.

Casa Grijó

VIDRARIA

Fernando de Sousa Mata

Vidro de todas as qualidades, em caixa, cortado, e colocado em qualquer localidade Espelhos, Molduras, etc.

Rua 18-675 (Próximo ao Meroado)
Telefone 920480 ESPINHO

CASA DOS VIDROS

Vidraria Ferreira

de Agostinho de Sousa Ferreira

«ex-empregado da Casa Grijó» com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, aonde encontram os melhores preços.

Rua 30-653 - Telef. 920759

(Próximo à Central Eléctrica)

VENDE-SE

Na Avenida Oito, magnífica moradia, de 1/c e 1.º andar, moderna, com bom quintal

—Tratar com José Oliveira, solicitador, Rua 20 n.º 500-1.º
Telefone 920095 - Espinho

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESENTA milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linha
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P.P.C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA - Rua do Ouvidor, 86

faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

Vida Corporativa

Empréstimos no valor de 1.100 contos e 25 Beneficiários das Instituições de Previdência para auto-construção de Habitações

Por despacho do Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social foi autorizada ao abrigo da Lei sobre a cooperação das instituições de previdência no fomento da habitação económica (Lei n.º 2092, de 9 de Abril de 1958), a concessão de empréstimos para construção de habitações nas freguesias de: Aves, concelho de Santo Tirso; Melres, S. Cosme, Concelho de Gondomar; de Alhos Vedros, Conc. da Moita; de Jane conc. de Famalicao; de Vila do Conde; de Portimão; Vale do Carregado, conc. de Alenquer; de Brzeztade; de Miranda do Corvo; de Espinho conc. de Agueda; de Cucujães, conc. de O. de Azemeis; da Figueira da Foz; de M. ças de Dona Maria, conc. de Alvaizere, de Paço d'Arcos, conc. de Oeiras; de Ferr. guido, conc. de Lagos; Sidão da Azeda de S. Sebastião, conc. de Setúbal; lugar de Paços de Serzedo conc. de Gaia; Lugar da Mariuba, de S. Pedro do Paraíso conc. de Castelo de Paiva; Sítio das Leiras do Monte de Esmoriz, conc. de Ovar; S. Mamede de Infesta, conc. de Matosinhos; Rio Mau de Sebolido conc. de Penafiel

Beneficiaram destes empréstimo 25 trabalhadores inscritos nas C. ixas de Previdência dos Vinhos do Sul, da Indústria Cerâmica, Têxtil, Corticeira, Conservas de Peixe dos Tipógrafos Metalúrgicos Transportes Automóveis Pessoal da Companhia dos Telefones, e da «Carvões» Federação de Caixas de Previdência.

Os empréstimos concedidos totalizam cerca de 1.100 contos.

Por despacho do Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social e com o fim de facilitar aos beneficiários das caixas de Previdência a sua participação na construção e beneficiários das suas habitações a entrega das prestações dos empréstimos concedidos pelas C. ixas ao abrigo da Lei n.º 2.092 de 9/4/1958, efectuar-se-á da forma seguinte:

- a) - a da primeira, logo que o mutuário tenha empregado na obra um terço da parte da construção que lhe competir;
b) - a da segunda, quando estiver empregue na mesma correspondente a dois terços da parte que ao beneficiário diz respeito e mais um terço do valor do empréstimo;
c) - a da terceira, após a conclusão da obra.

Câmara Municipal de Espinho

Edital N.º 21/60

DAVID MATOS E SILVA D'OLIVEIRA LOPES CHEFE DA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz saber, nos termos do disposto no artigo 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que, pelo espaço de 10 dias, a contar de 1 de Maio próximo se acha patente na Secretaria da Câmara, para efeito de reclamação, o recenseamento geral do concelho para a eleição da ASSEMBLEIA NACIONAL.

Da inscrição ou omissão daqueles que hajam requerido a sua inscrição ou devessem ser inscritos officiosamente, pode o interessado ou qualquer elector recenseado no ano antecedente reclamar até 15 de Maio para o Presidente da Câmara Municipal.

A reclamação deve ser assinada pelo reclamante ou por seu procurador, com a assinatura reconhecida por notário, e será logo instruída com os documentos que lhe servirem de prova, os quais não poderão ser juntos posteriormente.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo, u d s quais publicado no jornal «DEFESA DE ESPINHO».

ESPINHO E SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL 11 DE ABRIL DE 1960.

O Chefe da Secretaria.

David Matos e Silva d'Oliveira Lopes

Numismático Moedas antigas. Compram-se e trocam-se moedas antigas. José de Jesus Alves - Rua 28 n.º 424

Notícias do Ultramar

Fornecidas pela Agência Noticiosa Lusitania

Abril 1960

BEIRA, 6.—Um estranho objecto caiu na região pantanosa do S. vane, segundo a opinião geral, trata-se de um disco voador.

Uma equipa de reportagem do «Notícias seguiu para aqui, le cal aguar dando se a todo o momento, lamentos que dem a conhecer o que na realidade de ali caiu. Um grupo de pescadores indígenas daquela região assigura ter visto surgir no céu, a uma velocidade vertiginosa um objecto c ma forma de um pires enorme de cor amarela alarajado deixando um rasto de luz branca e emitindo um silvo agudo. Em dada altura baixou sobre o local onde se encontravam os pescadores que fugiram espavoridos mas poucos segundos depois, ouviram um grande estroendo idntico ao provocado por uma explosão e aproximando se do local decem com o estranho aparelho completamente defeito sem saberem identificá-lo. Creem no entanto que é feito de uma matéria semelhante ao alumínio. Um dos pescadores afirma ter visto quatro seres humanos de pequenas dimensões que se puseram em d banda, quando repararam que estavam sendo observados.

LUANDA, 6 (via marconi) — O sr. Governador Geral Dr Silva Tavares vai inaugurar no próximo dia 21 a navegação regular do rio Cubango, que servirá as comunicações com afasta das terras do Fim do Mundo.

Trata-se de um serviço do maior interesse para economia daquela região e por isso as cerimónias inaugurais que vão de 21 a 27 de Abril revelem se de especial relevo.

Aproveitando a passagem em Luanda do sr. comandante José Emilio Ataíde chefe da Brigada Esp. cal de estudo e montagem das carreiras fluviais do rio Cubango a imprensa obteve o seguinte esel recimento sobre o imp. ito empreendimento que atinge a sua fase culminante com a inauguração dos combóios fluviais no próximo dia 24.

O rio Cubango é de importância capital como via de comunicação, visto ser a única via de acesso à região do B. ixo Cubango durante o período das chuvas. Por esse motivo é que o Subsecretário do Fomento Ultramarino sr. eng.º Carlos Abecassis decidiu há quatro anos ordenar o seu estudo pela MI são Heliográfica de Angola e S. Tomé e Príncipe pelo comandante Luciano Bastos.

A extensão navegável do rio é de cerca de 650 quilómetros, desde Caundo até próximo de Mucusso no tempo das cheias sendo um pouco menor no tempo seco o que não afecta a real importância dessa via de comunicação pois é exactamente no período pluvioso que as comunicações rodoviárias são impraticáveis deixando aquela afstada região da Província em completo isolamento que agora com a inauguração das carreiras termina definitivamente.

Após um estudo minucioso e com provada a viabilidade do empreendimento, o Subsecretário do Fomento Ultramarino mandou construir no Arsenal do Alentejo oito barcos, e n. tituinto dois combóios cujos rebocadores são unidades de características especiais para a função a que se destinam, e os mesmos em técnica para a navegação fluvial, sendo os barcos guardados com pessoal da Marinha de Guerra, dois sargentos e dois cabos, que já se encontram instalados em Cuauagar, em casas especialmente construídas para habitação das tripulações.

Serão auxiliados por marinheiros nativos.

Pela Imprensa

Aniversários

«O Vitarealense» Atingiu a oitenta e sete anos este conceituado semanário de tradições republicanas que se publica na forma da Vila Real de Trás-os-Montes, sob a direcção do sr. Heitor Correia de Matos.

Na presença do seu ilustre Director felicitamos todos os seus colaboradores e fazemos votos porque «O Vitarealense» continue a ser o decano da Imprensa Transmontana por muitos anos ainda.

«O Barcelense»

Este reaprecia o colega, de feição regionalista, que completou 49 anos de vida ao serviço da sua terra. E' seu o editor, proprietário o Sr. Rogério Calás de Carvalho.

«A Vos do Domingo»

Festiveu o seu 28.º aniversário este conceituado órgão católico que se publica em Lisboa sob a direcção do rev.º Cônego dr José Galamba de Oliveira.

«O Riomaioense»

Entrou no 12.º ano de circulação este denodado órgão regionalista que ao progresso de Rio Maior tem dedicado os melhores esforços sob a direcção do sr. Armando Pulquério, também seu editor.

A todos os dignos colegas aniversariantes endereçamos as nossas saudações com sincero votos de longeva vida e muitas prosperidades, e auspícios aos ilustres directores e a todos os seus colaboradores.

O Nosso Parnaso Espinho, Ida-e-Volta

Terra de Espinho! Quem te concebera Assim formosa, luz dos olhos meus? — E's a colcha garrida que me espera ... E eu passo como um Rei ou como um Deus!
Ruas de Espinho! Simples maravilha, Onde a surpresa surge a cada passo. — Peça de pano que se estende e brilha. Em ângulos traçados a compasso ...
Encantados locais! Fonte do Mocho Onde a lenda teceu os seus primores — Toalha de cristal em fundo roxo, Desdobrada na gruta dos amores!
Mulheres de Espinho, de fenícia raça, Desde a varina à dama de alta roda! — Cartaz de amostras, onde fulge a graça Que não se gasta e que está sempre em moda!
Feira de Espinho! Dissonância acústica, Ritmo sinfónico audacioso e novo! — Manta vistosa, colorida e rústica, Mil traços desiguais do mesmo povo...
Noites de Espinho! Noites de Avenida... Música... jogo... risos... sedução... — Sêda estampada pela própria Vida, Com as tintas do Sonho e da Ilusão...
Freguesias de Espinho! Mimo e graça: Paramos e Guetim, Silvalde e Anta... — Bordado singular de rara traça, Que de longe nos prende e nos encanta...
Praia de Espinho! Sedutora Praia... Flor de Espanha, Luz de Portugal! — Lençol alvinitente de cambraia, Com rendas matizadas de água e sal...
Tanta Beleza que jamais te esqueço, Espinho, ó Capital da Costa Verde! — Tapete multicolor donde regresso E onde o som dos meus passos já se perde...
Adeus, Espinho! Vou já longe e penso Na magia da Terra, Mar e Céus... — Reduz-se tudo às proporções dum lenço: O lenço branco que me diz adeus! ...
José Rodrigues Canedo (Jogos Florais da Praia de Espinho de 1956)

CASALINHO Vinhos de Mesa VERDES E MADUROS FELGUEIRAS PORTO
Comunicamos aos nossos estimados clientes e ao público em geral que acabamos de nomear, como distribuidor exclusivo dos nossos vinhos para o concelho de Espinho, a firma: ALBERTO DE OLIVEIRA REZENDE
Telefone 920157 Rua 23 ESPINHO

Luiz Domingues da Silva Rua 16 - 671 CASA MIMO ESPINHO
Participa a mudança do seu estabelecimento para a «PRIMAR» Rua 19 N.º 337, em virtude de fazer actualmente parte da firma Silva & Abreu, Lda, onde espera continuar a merecer a atenção dos seus amigos e estimados clientes, aproveitando a oportunidade para lhes desejar uma Páscoa muito Alegre.

PRIMAR CAMISAS, GABARDINES, MALHAS, MIUDEZAS, ATOALHADOS, LÃS EM FIO
Silva & Abreu, Lda. Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos Páscoa Feliz
Rua 19 N.º 337 Telet. 92-0752 ESPINHO

Garagem Central de a Mecânica de Espinho
Joaquim Pereira de Sousa ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE
Agente dos Pneus e Câmaras d'ar; MABOR-GOODYEAR-FIRESTONE SEIBERLING e acessórios, dos Oleos e Gasolinas Gasoleo-VACUUM
Deseja a todos os estimados clientes e amigos uma Páscoa Feliz
Rua 62 (Antiga Rua de Posseio Alegre) ESPINHO Telefone 920302

DROGARIA BAPTISTA Perfumarias nacionais e estrangeiras, Acessórios, Produtos químicos, Oleos, Tintas em pó, Esmaltes nacionais e estrangeiros, etc.
Eduardo Reis Baptista Rua 23 n.º 207 Telef. 920467 ESPINHO
Cumprimenta os seus Clientes Amigos desejando-lhes Páscoa Feliz

Barbearia Impecável ESPINHO
Os sócios Augusto, Custódio e Dióantino, saúdam os seus estimados clientes e amigos em geral de Portugal e do Brasil, destacando o Amigo Pinto Ribeiro, desejando-lhes uma PASCOA MUITO FELIZ.

Fábrica de Escovaria fina e Pincelaria, Escovas e Vassouras de Piaçaba
COUTO & ROCHA, L.DA IMPORTADORES EXPORTADORES
Desejam a todos os Clientes e Amigos uma Páscoa Alegre
Estrada d'Anta ESPINHO Telefone, 920001

COSTA & LEMOS CORDORIAS E TAPEÇARIAS - Importadoras de Oleados
Cordas, Fios, Redes, Tapetes, Carpetes, Capachos, Passadeiras Vasilhame, Sacos de Papel e Papel de Embalagem
Desejam a todos os estimados Clientes e Amigos uma Páscoa Muito Feliz
Rua 19 n. 437 ESPINHO Telefone 920454

CASA Depósito de Frutas Vendas por junto e a retalho
LUIA NOGUEIRA LEGUMES DAS MELHORES QUALIDADES
TELEFONE 920304 Deseja aos prezados Clientes e Amigos uma Páscoa venturosa
Rua 16-750 ESPINHO

Fábrica de Tapeçarias e Cordoaria
Pereira Alves & Irmão Fabrico esmerado de Tapetes, Capachos, Passadeiras, Carpetes, etc.
Pedreira-Silvalde Telef. 920126 ESPINHO
Desejam a todos os Clientes Amigos uma Páscoa muito feliz



RÁDIOS PHILLIPS

— UMA MARCA QUE SE IMPÕE —

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os agentes oficiais no concelho de Espinho que possuem estação de serviço própria com assistência técnica imediata a qualquer hora para Televisão e Rádio. Pessoal especializado na construção e reparação de qualquer aparelhagem de alta frequência

Chamadas para o Telefone 920008

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES LOUÇAS
VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES
— E COFRES —

Rua 16 n.º 485 — Telef. 920165
Espinho
(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.
3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços

PREÇOS MODICOS
Tele. 920191 (a qualquer hora)
Rua 11 - 545 - Espinho

CASA ROLA

Largo da Graçiosa, 37 - Telef. 920616

ESPINHO

Armazém de Malhas e Miudezas

Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377

Almoços e Jantares - mariscos
conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7 - 561-Tel. 920565-Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários

Deposítario de telhas de vidro, garrafas e garrações, e candeeiros, lampadas, azulejos de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e biscoitos BIANCHI, e C.ª Europeia de Seguros.

Malhas Pintas Duarte—Gerência de Francisco Duarte—Telefone 920191-Rua 7, n.º 197 e Rua 28, n.º 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196-Telefone 920483
ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianãs d'Austria»

Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FÁRIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho

DE

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializada SHELL Pronto Socorro Permanente, Lavagens e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Rua 62 n.º 384 Tel. 920652 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA; CEREJAS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa

CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS

Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 920031 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920197 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos

Asseto e higiénia é a divisa desta Casa.

Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920169

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 920391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 920394—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor

DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartéiras para passas, Bolsas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de sigo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:

Rua de Sá da Bandeira, 235/1º

Telef. 24655 e 28468

End. Tel. MOPE

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

Telef. 35419 e 367583

End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO Para o Paíse

PORTO

Rua da Estação, 103

Telefone 51287

GAIA

Rua do Barrão do Corvo, 401

Telefone 390400

TORRES VEDRAS

Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 e 7

Telefone 159



Exportação

REGUA

Rua dos Cumilos, 142

Telefone 196

ESPINHO

Avenida 24 N.º 245

Telefone 920178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como:

Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.º 485

Rádio Luz - Rua 23 n.º 236

Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.º 778

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFORREIRA PORTUGUESA